

SAÚDE PÚBLICA NO SÉCULO XXI:

**Uma Abordagem sobre
Condições Sociais e Saúde**

VOLUME 3

ORGANIZADORA

DANIELA BANDEIRA ANASTACIO

EDITORA
OMNIS SCIENTIA



SAÚDE PÚBLICA NO SÉCULO XXI:

**Uma Abordagem sobre
Condições Sociais e Saúde**

VOLUME 3

ORGANIZADORA

DANIELA BANDEIRA ANASTACIO

EDITORA
OMNIS SCIENTIA



Editora Omnis Scientia

**SAÚDE PÚBLICA NO SÉCULO XXI:
UMA ABORDAGEM SOBRE CONDIÇÕES SOCIAIS E SAÚDE**

Volume 3

1ª Edição

TRIUNFO - PE

2023

Editor-Chefe

Me. Daniel Luís Viana Cruz

Organizadora

Daniela Bandeira Anastacio

Conselho Editorial

Dr. Cássio Brancaleone

Dr. Marcelo Luiz Bezerra da Silva

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Wendel José Teles Pontes

Editores de Área - Ciências da Saúde

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dra. Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dr. Marcio Luiz Lima Taga

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Assistente Editorial

Thialla Larangeira Amorim

Imagem de Capa

Freepik

Edição de Arte

Vileide Vitória Larangeira Amorim

Revisão

Os autores



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Lumos Assessoria Editorial
Bibliotecária: Priscila Pena Machado CRB-7/6971

S255 Saúde pública no século XXI : uma abordagem sobre condições sociais e saúde : volume 3 [recurso eletrônico] / organizadora Daniela Bandeira Anastacio. — 1. ed. — Triunfo : Omnis Scientia, 2023. Dados eletrônicos (pdf).

Inclui bibliografia.

ISBN 978-65-81609-99-3

DOI: 10.47094/978-65-81609-99-3

1. Saúde pública - Aspectos sociais. 2 Política de saúde. 3. Cuidados de enfermagem. 4. Serviços de saúde preventiva. 5. Pessoal da área da saúde - Formação. I. Anastacio, Daniela Bandeira. II. Título.

CDD23: 362.10981

Editora Omnis Scientia

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



PREFÁCIO

Caro leitor,

Informo desde já que, se você não tem o “espírito” da saúde pública e coletiva inserido nas veias essa não será uma boa leitura! No entanto, se esse “espírito” de coletividade e busca de uma saúde pública melhor e mais digna para nossa população corre em suas veias, então caro leitor, se delicie com artigos científicos aqui presentes, pois eles a mais pura contribuição para o setor saúde. As pesquisas passeiam nas diversas áreas do setor, desde a assistência ao paciente, passando pela promoção e prevenção a saúde até a vigilância em saúde. Abordando assuntos de grande relevância ao nosso bom e não tão velho Sistema Único de Saúde – SUS.

No Brasil, desde a época da República Velha que a busca por intervenções na saúde em prol da coletividade ganha forças, passando pelas importantes contribuições do médico e cientista Oswaldo Gonçalves Cruz e suas campanhas sanitárias até os dias atuais buscando prevenir e tratar doenças nos mais variados campos relacionados à saúde.

E por falar em prevenção à saúde que tem como principal objetivo manter as pessoas saudáveis, diminuindo os impactos provocados pelas doenças no decorrer da nossa vida e conseqüentemente no curso do nosso envelhecimento, a prática de atividades físicas está inserida na saúde como um dos fatores determinantes e condicionantes essenciais ao bem estar físico, mental e social. A atividade física contribui no processo de um envelhecimento saudável, desenvolvendo uma autonomia e sociabilidade e conseqüentemente diminuindo as situações de riscos sociais as pessoas idosas.

Em nossos livros selecionamos um dos capítulos para premiação como forma de incentivo para os autores, e entre os excelentes trabalhos selecionados para compor este livro, o premiado foi o capítulo **6**, intitulado **“O EXERCÍCIO FÍSICO NA SAÚDE FÍSICA E MENTAL DE IDOSOS DE UM PROJETO SOCIAL”**.

Excelente leitura!

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....12

ADENOCARCINOMA MICROPAPILAR DE PULMÃO E O DIAGNÓSTICO TOMOGRÁFICO: RELATO DE CASO

Maria Luísa Martins Frühauf

Derick Amorim Cardoso

Marina Martins Frühauf

DOI: 10.47094/978-65-81609-99-3/12-14

CAPÍTULO 2.....15

INTERNAÇÕES SEGUNDO REGIÕES BRASILEIRAS DEVIDO À HEPATITE B NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)

Derick Amorim Cardoso

Maria Luísa Martins Frühauf

DOI: 10.47094/978-65-81609-99-3/15-17

CAPÍTULO 3.....18

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Maria Alice Costa Leite

Hernando Araújo Fernandes

Edifran Barros da Silva

DOI: 10.47094/978-65-81609-99-3/18-28

CAPÍTULO 4.....29

DIFICULDADES E CONSEQUÊNCIAS DO DIAGNÓSTICO TARDIO DE TDAH EM GRADUANDOS DE ENFERMAGEM

Lidiane Moreira de Lima e Souza

Firmina Hermelinda Saldanha Albuquerque

Nathália Cristina Monteiro Nascimento

Camila Freire Albuquerque

Yana Celine da Silva Baraúna
Thullyan de Souza Rolim
Sabrina Horreda de Lima
Ludmilla Esterles Grangeiro de Castro Ferreira
Davi Vicente Félix da Silva
Sara Bruno Torres Rêgo
Ana Carolina Veras de Oliveira

DOI: 10.47094/978-65-81609-99-3/29-42

CAPÍTULO 5.....43

**CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM PACIENTES COM INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO:
UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Graziely Fernandes da Silva
José Kayky Boson de Macêdo Soares
Roberson Ferreira Paes
Nayra Ferreira Lima Castelo Branco

DOI: 10.47094/978-65-81609-99-3/43-52

CAPÍTULO 6.....53

**O EXERCÍCIO FÍSICO NA SAÚDE FÍSICA E MENTAL DE IDOSOS DE UM PROJETO
SOCIAL**

João Victor da Costa Bandeira
Maristela de Lima Ferreira

DOI: 10.47094/978-65-81609-99-3/53-63

CAPÍTULO 7.....64

**PRINCIPAIS TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS PÓS COVID-19 NA INFÂNCIA: UMA
REVISÃO DE LITERATURA**

Ana Eliziane Araújo de Sousa
Ivan Mark Araújo da Silva
Maria Vivian Carla de Farias Pinheiro
Suellen Ruth Soares de Souza

Nayra Ferreira Lima Castelo Branco

DOI: 10.47094/978-65-81609-99-3/64-72

CAPÍTULO 8.....73

MOTIVOS QUE LEVAM A PRÁTICA DA AUTOMEDICAÇÃO ENTRE ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Graziely Fernandes da Silva

Maria Alice Costa Leite

Hernando Araújo Fernandes

Anny Karoline de Souza Silva

Bruno da Silva Gomes

DOI: 10.47094/978-65-81609-99-3/73-81

CAPÍTULO 9.....82

FATORES DE RISCO QUE LEVAM A INCIDÊNCIA DE HIPERTENSÃO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Anny Karoline de Souza Silva

Klara Cristina Silva Leão

Cecília Ferreira Lima

Nayra Ferreira Lima Castelo Branco

DOI: 10.47094/978-65-81609-99-3/82-92

CAPÍTULO 10.....93

CONSEQUÊNCIAS DA PRÁTICA DE AUTOMEDICAÇÃO EM ESTUDANTES ADOLESCENTES E ADULTOS

Edifran Barros da Silva

Cecília Ferreira de Lima

Klara Cristina Silva Leão

Roberson Ferreira Paes

Bruno da Silva Gomes

DOI: 10.47094/978-65-81609-99-3/93-104

CAPÍTULO 11.....105

RISCOS E CONSEQUÊNCIAS MATERNO-FETAIS DECORRENTES DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Elinne Maressa de Sousa Ferreira

Giovanna Barbosa de Sousa

Kawanny Leite Barbosa

Kelienne de Sousa Monteles

Nayra Ferreira Lima Castelo Branco

Lidyane Rodrigues Oliveira Santos

DOI: 10.47094/978-65-81609-99-3/105-114

CAPÍTULO 12.....115

DESAFIOS E OPORTUNIDADES DA SAÚDE BUCAL NA PROMOÇÃO DA SAÚDE PÚBLICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ana Paula da Silva

Cleyton Vinicius de Araújo Lopes

DOI: 10.47094/978-65-81609-99-3/115-124

CAPÍTULO 13.....125

REABILITAÇÃO ORAL DE PACIENTE DESDENTADO COM PRÓTESE FIXA IMPLANTOSUPOORTADA DO TIPO PROTOCOLO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Nikson Pereira Fernandes

Matheus Almeida Barbosa

Felipe Macedo Silva

Nathan João Luiz Luna Lima

Ana Thereza Moreira Bezerra

Julia Santos Bernardes

Leticia Catarine Ferreira de Oliveira Santos

João Vitor de Jesus Gonçalves

Marco Aurélio Vendramel Ribeiro

DOI: 10.47094/978-65-81609-99-3/125-137

CAPÍTULO 14.....138

ATUAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM FRENTE AOS EVENTOS ADVERSOS PÓS-VACINAÇÃO: REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

Larissa Maria De Oliveira Costa

Ana Patricia de Alencar

Carlla Sueylla Filgueira Ramalho Souza

Ana Patrícia Sampaio Alves

Mirian Delmondes Batista

Maruskka Tarciane Fernandes

Fátima Tannara Mariano de Lima

Luciana de Fátima Alexandre Pacifico de Araújo

DOI: 10.47094/978-65-81609-99-3/138-150

CAPÍTULO 15.....151

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA ESPOROTRICOSE NO ESTADO DE SÃO PAULO

Gabriela Francisco Gomes Da Silva

Leonardo Wilans Pereira de Souza Rocha

Camila Ferreira Cavalheiro

Fabiana Aparecida Vilaça

DOI: 10.47094/978-65-81609-99-3/151-163

DESAFIOS E OPORTUNIDADES DA SAÚDE BUCAL NA PROMOÇÃO DA SAÚDE PÚBLICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ana Paula da Silva¹;

Instituição de Ensino: Unirb, Mossoró, RN.

<https://lattes.cnpq.br/4475876061177191>

Cleyton Vinicius de Araújo Lopes².

Instituição de Ensino: Unirb, Mossoró, RN.

<http://lattes.cnpq.br/1036054839093162>

RESUMO: A saúde bucal desempenha um papel crucial na promoção da saúde pública, influenciando o bem-estar geral e a qualidade de vida das pessoas. Nesta revisão de literatura, exploramos os desafios e oportunidades associados à saúde bucal na promoção da saúde pública. Identificamos dois principais desafios: acesso limitado aos cuidados de saúde bucal e falta de educação e conscientização sobre a importância da saúde bucal. Além disso, destacamos algumas oportunidades para superar esses desafios, como o desenvolvimento de políticas de saúde bucal, a expansão de serviços odontológicos e a promoção de programas educacionais eficazes. A abordagem integrada desses desafios e oportunidades é essencial para melhorar a saúde bucal da população e promover a saúde pública de forma abrangente.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde Bucal. Promoção Da Saúde Pública. Desafios .Oportunidades.

CHALLENGES AND OPPORTUNITIES OF ORAL HEALTH IN PUBLIC HEALTH PROMOTION: A LITERATURE REVIEW

ABSTRACT: Oral health plays a crucial role in promoting public health, influencing overall well-being and quality of life. In this literature review, we explore the challenges and opportunities associated with oral health in public health promotion. We identified two main challenges: limited access to oral healthcare and lack of education and awareness regarding the importance of oral health. Additionally, we highlight some opportunities to overcome these challenges, such as the development of oral health policies, expansion of dental services, and promotion of effective educational programs. An integrated approach to addressing these challenges and opportunities is essential for improving the oral health of the population and promoting public health comprehensively.

KEY-WORDS: Oral Health. Public Health Promotion. Challenges. Opportunities.

INTRODUÇÃO

A saúde bucal desempenha um papel fundamental na promoção da saúde pública, uma vez que a condição oral afeta tanto a saúde física quanto a mental das pessoas. A falta de cuidados adequados com a saúde bucal pode resultar no surgimento de doenças dentárias, como cárie e doença periodontal, que podem levar a complicações mais graves e impactar negativamente a qualidade de vida dos indivíduos (BRENO, 2022)

A cárie dentária, por exemplo, é uma das doenças crônicas mais comuns em todo o mundo e afeta grande parte da população. A falta de acesso a serviços de saúde bucal e a falta de educação sobre higiene oral adequada são fatores que contribuem para o aumento da prevalência da cárie dentária. Além disso, a doença periodontal, uma condição inflamatória que afeta as estruturas de suporte dos dentes, está associada a uma série de problemas de saúde, como doenças cardíacas, diabetes e complicações durante a gravidez (LOSSO, 2009).

A influência da saúde bucal na alimentação também é evidente. A presença de dor, desconforto ou problemas dentários pode dificultar a mastigação e a ingestão adequada de alimentos nutritivos, o que pode levar a deficiências nutricionais e impactar negativamente a saúde geral (BATISTA, 2007)

Além dos aspectos físicos, a saúde bucal também desempenha um papel importante na saúde mental e na autoestima das pessoas. Problemas dentários visíveis, como dentes desalinhados, ausentes ou descoloridos, podem afetar a confiança e a autoimagem de um indivíduo, levando a problemas emocionais e sociais (PEREIRA, 2010)

Diante desses desafios, é crucial identificar e explorar oportunidades para promover uma melhor saúde bucal na população em geral. A implementação de políticas de saúde bucal eficazes, como o acesso equitativo a serviços odontológicos, é fundamental para garantir que todos tenham a oportunidade de receber cuidados preventivos e curativos adequados. Além disso, programas educacionais abrangentes e de longo prazo, voltados para a conscientização sobre a importância da higiene oral e para o desenvolvimento de habilidades de autocuidado, podem desempenhar um papel crucial na prevenção de doenças dentárias e na promoção de uma boa saúde bucal (OLIVEIRA, 2022)

DESAFIOS

O capítulo a seguir abordará dois desafios importantes na área da saúde bucal: o acesso limitado aos cuidados odontológicos e a falta de educação e conscientização sobre a importância da higiene oral. Esses desafios têm um impacto significativo na saúde bucal das pessoas, especialmente em regiões rurais, comunidades de baixa renda e em grupos vulneráveis. Para superar esses desafios, é necessário buscar oportunidades que envolvam a expansão de serviços odontológicos, o desenvolvimento de políticas abrangentes e a implementação de programas educacionais eficazes. Este capítulo explorará essas

oportunidades e discutirá as possíveis soluções para melhorar o acesso aos cuidados de saúde bucal e promover a conscientização sobre a importância da higiene oral.

Acesso limitado aos cuidados de saúde bucal

O acesso limitado aos cuidados de saúde bucal é um desafio significativo enfrentado em muitas partes do mundo, especialmente em áreas rurais e comunidades de baixa renda. A falta de profissionais de saúde bucal e clínicas dentárias nessas regiões resulta em longas listas de espera e dificuldades para as pessoas obterem tratamento adequado. Essa escassez de recursos odontológicos é um problema complexo que requer soluções abrangentes (BRASIL, 2018)

Uma maneira de enfrentar esse desafio é investir na expansão de serviços odontológicos em áreas subatendidas. Isso pode ser feito por meio do recrutamento e treinamento de mais profissionais de saúde bucal, como dentistas e higienistas, e da abertura de clínicas e consultórios em regiões que enfrentam escassez de serviços odontológicos. Além disso, é importante fornecer incentivos para profissionais de saúde bucal trabalharem nessas áreas, como programas de perdão de empréstimos estudantis ou programas de remuneração diferenciada (CARREIRO, 2019)

Outra abordagem para melhorar o acesso aos cuidados odontológicos é a implementação de políticas de saúde que garantam o acesso equitativo a todos os indivíduos. Isso pode envolver a expansão da cobertura de seguro dental, especialmente para aqueles de baixa renda, e a integração de serviços odontológicos em programas de saúde pública mais amplos. Além disso, parcerias entre governos, organizações sem fins lucrativos e setor privado podem ser estabelecidas para disponibilizar serviços odontológicos em áreas carentes (CARREIRO, 2019).

Educação e conscientização

A falta de educação e conscientização sobre a importância da saúde bucal é outro desafio que precisa ser abordado. Muitas pessoas não têm conhecimento suficiente sobre os cuidados básicos de higiene oral, o que leva ao aumento da prevalência de doenças bucais que poderiam ser evitadas (RABELLO, 2022)

Para enfrentar esse desafio, é crucial implementar programas educacionais eficazes que abordem a importância da saúde bucal em todas as faixas etárias. Esses programas podem ser incorporados às escolas, onde os alunos podem aprender sobre a importância da escovação adequada, uso de fio dental, dieta saudável e visitas regulares ao dentista. Além disso, campanhas de conscientização pública podem ser realizadas por meio de mídia tradicional e digital, visando alcançar um público mais amplo e disseminar informações sobre a saúde bucal (VALARELLI, 2011)

Também é importante envolver os profissionais de saúde bucal, como dentistas e higienistas, na educação e conscientização da população. Eles podem fornecer orientações sobre práticas de higiene oral, esclarecer dúvidas e incentivar a adoção de comportamentos saudáveis. Além disso, é essencial disponibilizar materiais educativos acessíveis, como panfletos informativos e vídeos explicativos, para que as pessoas possam aprender e se informar sobre a saúde bucal (VALARELLI, 2011).

Em resumo, enfrentar os desafios do acesso limitado aos cuidados de saúde bucal e da falta de educação e conscientização requer uma abordagem abrangente. É necessário investir na expansão de serviços odontológicos, especialmente em áreas carentes, e implementar políticas de saúde que garantam o acesso equitativo a todos. Além disso, é crucial promover programas educacionais eficazes e campanhas de conscientização para melhorar a saúde bucal da população em geral (VALARELLI, 2011).

OPORTUNIDADES

Neste capítulo, abordaremos três oportunidades essenciais para melhorar a saúde bucal: o desenvolvimento de políticas de saúde bucal abrangentes, a expansão dos serviços odontológicos e a promoção de programas educacionais eficazes. O acesso limitado aos cuidados de saúde bucal, a falta de conscientização sobre a importância da higiene oral e as disparidades na distribuição de recursos odontológicos são desafios significativos enfrentados em muitas comunidades. Para superar esses desafios, é fundamental buscar soluções abrangentes e integradas. Neste capítulo, exploraremos as estratégias e abordagens necessárias para enfrentar essas questões. Discutiremos a importância do desenvolvimento de políticas de saúde bucal que garantam a equidade no acesso aos cuidados odontológicos, a necessidade de expandir os serviços odontológicos para áreas subatendidas e a implementação de programas educacionais eficazes para promover a conscientização sobre a importância da higiene oral. Ao abordar essas oportunidades, podemos avançar na melhoria do acesso aos cuidados de saúde bucal e na conscientização da população sobre a importância da saúde bucal em geral.

Desenvolvimento de políticas de saúde bucal

Desenvolver políticas abrangentes de saúde bucal é uma oportunidade crucial para enfrentar os desafios relacionados ao acesso limitado aos cuidados de saúde bucal. Essas políticas devem abordar os determinantes sociais da saúde bucal e visar a equidade na distribuição de recursos odontológicos (CHAVES, 2016)

Uma estratégia importante é a expansão da cobertura de seguro dental. É fundamental garantir que o seguro dental seja acessível e abrangente para todas as pessoas, especialmente aquelas de baixa renda. Isso pode envolver a expansão de programas governamentais de assistência odontológica e a criação de parcerias com seguradoras

privadas para oferecer opções de seguro dental acessíveis. Ao tornar o seguro dental mais acessível, mais pessoas terão a oportunidade de receber cuidados odontológicos adequados (BRASIL, 2018).

Além disso, é necessário implementar programas de saúde bucal em áreas subatendidas. Muitas regiões rurais e comunidades de baixa renda enfrentam escassez de profissionais de saúde bucal e clínicas dentárias. Uma abordagem eficaz é desenvolver programas que levem serviços odontológicos a essas áreas. Isso pode ser feito por meio de clínicas móveis, onde profissionais de saúde bucal visitam comunidades remotas para fornecer tratamentos e serviços básicos de higiene oral. Essa estratégia pode reduzir as barreiras geográficas e tornar os cuidados odontológicos mais acessíveis para aqueles que enfrentam dificuldades para chegar a uma clínica (MELLO, 2014)

Além disso, é fundamental que as políticas de saúde bucal sejam integradas a outras políticas de saúde pública. A saúde bucal está intimamente relacionada à nutrição, prevenção de doenças crônicas e promoção de estilos de vida saudáveis. Portanto, é importante estabelecer parcerias entre diferentes setores, como saúde, educação e assistência social, para abordar de forma abrangente as necessidades de saúde bucal da população. Isso pode incluir a inclusão de programas de saúde bucal em escolas e a promoção de hábitos saudáveis em toda a comunidade (BRASIL, 2018).

Em resumo, desenvolver políticas de saúde bucal abrangentes é uma oportunidade para melhorar o acesso aos cuidados odontológicos e promover a equidade na distribuição de recursos. A expansão da cobertura de seguro dental, a implementação de programas de saúde bucal em áreas subatendidas e a integração de políticas de saúde bucal com outras áreas da saúde pública são estratégias-chave para alcançar esses objetivos (BRASIL, 2004).

Expansão de serviços odontológicos

A expansão dos serviços odontológicos é uma oportunidade valiosa para melhorar o acesso aos cuidados bucais. Uma estratégia importante é aumentar o número de profissionais de saúde bucal, como dentistas e higienistas, especialmente em áreas carentes. Isso pode ser alcançado por meio de programas de incentivo que visem recrutar e capacitar mais profissionais para atuar nessas regiões. O investimento na formação de dentistas e higienistas, bem como em programas de educação continuada, é essencial para fortalecer a força de trabalho odontológica e suprir a demanda por serviços (CAYETANO, 2022)

Além disso, a implantação de clínicas móveis é uma estratégia eficaz para levar os serviços odontológicos diretamente às comunidades que têm dificuldade em acessá-los. Essas clínicas podem ser equipadas com equipamentos odontológicos portáteis e podem percorrer áreas rurais e de difícil acesso, oferecendo serviços de triagem, prevenção e

tratamento básico. Isso é especialmente importante para populações que enfrentam barreiras geográficas ou têm dificuldade em se deslocar para centros urbanos onde a maioria das clínicas dentárias está localizada. A implantação de clínicas móveis pode ajudar a levar cuidados odontológicos essenciais às pessoas em suas próprias comunidades (AERTS, 2004).

Além disso, a teleodontologia e outras tecnologias digitais oferecem uma oportunidade promissora para expandir os serviços odontológicos. Essas tecnologias permitem que os profissionais de saúde bucal realizem consultas remotas, diagnósticos e tratamentos por meio de plataformas online. Isso é especialmente útil para pacientes que vivem em áreas remotas ou têm dificuldade em se deslocar para uma clínica dental. A teleodontologia pode aumentar o acesso aos cuidados odontológicos, permitindo que as pessoas recebam orientação e tratamento mesmo à distância (SANTOS, 2022).

Em resumo, a expansão dos serviços odontológicos por meio do aumento de profissionais de saúde bucal, implantação de clínicas móveis e utilização de tecnologias digitais oferece oportunidades para melhorar o acesso aos cuidados bucais. Essas estratégias podem ajudar a superar as barreiras geográficas, ampliar o alcance dos serviços odontológicos e garantir que mais pessoas possam receber o atendimento necessário para manter uma boa saúde bucal (BRASIL, 2004).

Promoção de programas educacionais eficazes

Investir em programas educacionais eficazes é uma oportunidade significativa para melhorar a conscientização e as práticas de higiene oral. Esses programas devem ser abrangentes e adaptados para atender às diferentes faixas etárias e necessidades da população (VALARELLI, 2011)

Uma abordagem importante é a implementação de programas educacionais nas escolas. As crianças são um público-chave, pois estão em uma fase crucial de desenvolvimento e formação de hábitos. Esses programas podem incluir aulas sobre higiene oral, demonstrações práticas de escovação adequada, uso de fio dental e educação nutricional para uma dieta saudável para os dentes. A promoção de atividades interativas e lúdicas também pode ajudar a engajar as crianças e tornar a aprendizagem sobre saúde bucal mais divertida e memorável (VALARELLI, 2011).

Além das escolas, é fundamental promover programas educacionais em comunidades e serviços de saúde. Isso pode envolver a organização de workshops, palestras e sessões de informação para adultos e idosos. Esses programas devem abordar não apenas a higiene oral, mas também a importância das visitas regulares ao dentista para exames e tratamentos preventivos. A conscientização sobre os fatores de risco para doenças bucais, como tabagismo e consumo excessivo de açúcar, também deve ser enfatizada.

No mundo digital atual, o uso de tecnologias educacionais pode ser uma maneira eficaz de alcançar um público mais amplo. Aplicativos móveis interativos, vídeos educativos online e conteúdos informativos nas redes sociais podem ajudar a disseminar informações sobre saúde bucal de forma acessível e envolvente. Essas ferramentas podem fornecer dicas práticas, orientações de escovação e lembretes de cuidados bucais diários (BRASIL, 2021).

Em resumo, a promoção de programas educacionais eficazes é uma oportunidade para melhorar a conscientização e as práticas de higiene oral. Esses programas devem ser direcionados a diferentes grupos populacionais, desde crianças até idosos, e podem ser implementados em escolas, comunidades e serviços de saúde. O uso de tecnologias educacionais pode ajudar a alcançar um público mais amplo e facilitar a disseminação de informações sobre saúde bucal.

METODOLOGIA

Nesta pesquisa, adotaremos uma metodologia que consiste em realizar uma busca bibliográfica em fontes de informação relevantes, como a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), a Scientific Electronic Library Online (SciELO) e o Portal de Periódicos da CAPES. Utilizaremos palavras-chave relacionadas ao tema, tais como “atendimento odontológico”, “pessoas com deficiência”, “barreiras de acesso”, “estratégias de atendimento”, “tecnologias assistivas” e “políticas públicas”.

A seleção dos artigos será baseada em critérios de inclusão que consideram a relevância do conteúdo para os objetivos da pesquisa e a atualidade dos estudos. Artigos duplicados e aqueles que não se enquadrarem nos critérios de inclusão serão excluídos.

Após a seleção dos artigos, realizaremos uma análise crítica dos mesmos, com o intuito de extrair informações sobre os desafios enfrentados pelos profissionais de odontologia no atendimento a pessoas com deficiência. Também investigaremos as estratégias utilizadas para garantir um atendimento de qualidade e acessibilidade, as barreiras de acesso enfrentadas pelos pacientes, as tecnologias assistivas disponíveis e as políticas públicas existentes nessa área.

A análise dos artigos selecionados será conduzida de maneira sistemática, organizando os dados em categorias relevantes para os objetivos da pesquisa. Faremos uma síntese dos principais resultados encontrados nos estudos, procurando identificar padrões, lacunas na literatura e contribuições para o tema em questão.

Por fim, apresentaremos e discutiremos os resultados obtidos de forma clara e objetiva, com o objetivo de responder aos objetivos propostos e contribuir para o desenvolvimento do conhecimento científico sobre o atendimento odontológico para pessoas com deficiência.

CONCLUSÃO

Em conclusão, os desafios do acesso limitado aos cuidados de saúde bucal e da falta de educação e conscientização sobre a importância da higiene oral são questões significativas que afetam a saúde bucal das pessoas em todo o mundo. No entanto, existem oportunidades valiosas para superar esses desafios e melhorar a saúde bucal da população (BRASIL, 2004).

No que diz respeito ao acesso limitado aos cuidados de saúde bucal, é fundamental investir na expansão de serviços odontológicos em áreas subatendidas. Isso pode ser alcançado por meio do recrutamento e treinamento de mais profissionais de saúde bucal, como dentistas e higienistas, e da abertura de clínicas e consultórios nessas regiões. Além disso, políticas de saúde devem ser implementadas para garantir o acesso equitativo a todos, incluindo a expansão da cobertura de seguro dental e a integração de serviços odontológicos em programas de saúde pública mais amplos (CARREIRO, 2019).

Em relação à falta de educação e conscientização, programas educacionais eficazes são essenciais para promover a importância da saúde bucal em todas as faixas etárias. Esses programas podem ser implementados em escolas, comunidades e serviços de saúde, abordando a higiene oral básica, a importância das visitas regulares ao dentista e os fatores de risco para doenças bucais. O uso de tecnologias educacionais, como aplicativos móveis e conteúdos online, também pode ser uma maneira eficaz de disseminar informações sobre saúde bucal (VALARELLI, 2011).

Ao enfrentar essas oportunidades, é possível avançar na melhoria do acesso aos cuidados de saúde bucal e na conscientização da população sobre a importância da saúde bucal em geral. A expansão de serviços odontológicos, o desenvolvimento de políticas abrangentes e a promoção de programas educacionais eficazes são estratégias-chave para alcançar esses objetivos. Com esforços contínuos e colaboração entre governos, organizações sem fins lucrativos e setor privado, é possível criar mudanças significativas e melhorar a saúde bucal das pessoas em todo o mundo (BRASIL, 2004).

DECLARAÇÃO DE INTERESSES

Declaramos que não possuímos conflitos de interesses de ordem financeira, comercial, político, acadêmico e pessoal relacionados a este artigo. Estamos comprometidos em fornecer informações imparciais e objetivas sobre os desafios, oportunidades e soluções relacionados à saúde bucal.

REFERÊNCIAS

AERTS, D., Abegg, C., & Cesa, K. (2004). **O papel do cirurgião-dentista no Sistema Único de Saúde** [The role of dentists in the Unified Health System (SUS)]. *Ciência & Saúde*

Coletiva, 9(1), 161-166. <https://doi.org/10.1590/S1413-81232004000100013>

BATISTA, L. R. V., Moreira, E. A. M., & Corso, A. C. T. (2007). **Alimentação, estado nutricional e condição bucal da criança** [Food, nutritional status and oral condition of the child]. *Revista de Nutrição*, 20(2), 201-209. <https://doi.org/10.1590/S1415-52732007000200008>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. (2018). **A saúde bucal no Sistema Único de Saúde [recurso eletrônico]**. Brasília: Ministério da Saúde. ISBN 978-85-334-2629-0.

Brasil. Ministério da Saúde (2004). **Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal**. Brasília: Ministério da Saúde.

CAYETANO, M. H., Gabriel, M., Araujo, M. E., Osorio Bustamante, D. I., & Carrer, F. C. de A. (2022). **Recursos Humanos em Odontologia no SUS** [Human Resources in Dentistry in the Unified Health System]. *Research, Society and Development*, 11(5), e39911528471. <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i5.28471>

CARREIRO, D. L., Souza, J. G. S., Coutinho, W. L. M., Haikal, D. S., & Martins, A. M. E. B. L. (2019). **Acesso aos serviços odontológicos e fatores associados: estudo populacional domiciliar** [Access to dental services and related factors: a home-based population study]. *Ciência & Saúde Coletiva*, 24(3). DOI: 10.1590/1413-81232018243.04272017.

CHAVES, S. C. L. (2016). **Política de saúde bucal no Brasil: teoria e prática** [online]. Salvador: EDUFBA, 2016, 376 p. ISBN 978-85-232-2029-7. <https://doi.org/10.7476/9788523220297>.

LOSSO, E. M., Tavares, M. C. R., da Silva, J. Y. B., Urban, C. A. (2009). **Cárie precoce e severa na infância: uma abordagem integral**. *Jornal de Pediatria*, 85(4), 295-306. <https://doi.org/10.1590/S0021-75572009000400005>

MELLO, A. L. S. F. de, Andrade, S. R. de, Moysés, S. J., & Erdmann, A. L. (2014). **Saúde bucal na rede de atenção e processo de regionalização** [Oral health care in the health network and the regionalization process]. *Ciência & Saúde Coletiva*, 19(01), 163-170. <https://doi.org/10.1590/1413-81232014191.1748>

MINISTÉRIO DA SAÚDE (BRASIL), Agência Nacional de Vigilância Sanitária. (2021). **Educação em Vigilância Sanitária: textos e contextos: caderno 2** [recurso eletrônico]. Brasília: Ministério da Saúde. Disponível em: http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/educacao_vigilancia_sanitaria_caderno2.pdf. ISBN 978-85-334-2873-7.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (BRASIL). (2004). **Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal**. Brasília: Ministério da Saúde.

OLIVEIRA, M. T. P., Farias, M. R. de, Vasconcelos, M. I. O., & Brandão, I. R. (2022). **Os desafios e as potencialidades da saúde bucal na Estratégia Saúde da Família: uma análise dos processos de trabalho** [Challenges and potentialities of oral health in the

Family Health Strategy: an analysis of work processes]. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, 32(1), e320106. <https://doi.org/10.1590/S0103-73312022320106>

PEREIRA, A. L. (2010). **Influência da condição de saúde bucal na qualidade de vida dos indivíduos. Campos Gerais: UFMG.** (Trabalho de Conclusão de Curso - Especialização, Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Odontologia, Programa de Pós-Graduação em Odontologia - Saúde Bucal Coletiva).

RABELLO, R. E. D., Monteiro, Â. X., Lemos, S. M., Teixeira, E., & Honorato, E. J. S. (2022). **Desafios do acesso à saúde bucal: uma revisão integrativa da literatura.** *Revista de APS*, 1(1), 25-40.

SANTOS, I. C., Oliveira, L. M. F., Salas, M. M. S., Soares, M. R. P. S., & Dias, A. M. (2022). **O ensino odontológico, a Teleodontologia e a pandemia da COVID-19: uma revisão narrativa** [Dental education, Teledentistry and the COVID-19 pandemic: a narrative review]. *Research, Society and Development*, 11(12), e436111234619. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i12.34619>

VALARELLI, F. P. et al. **Importância dos programas de educação e motivação para saúde bucal em escolas: relato de experiência.** *Odontol. Clín.-Cient. (Online)* [online]. 2011, vol.10, n.2, pp. 173-176. ISSN 1677-3888.

Índice Remissivo

A

Adenocarcinoma 13
Adolescentes 62, 63, 72, 83, 88, 89, 90, 93, 94, 95, 96, 97, 102, 103, 104, 110, 111, 112, 113, 114
Ansiedade 38, 46, 57, 65, 67, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 76, 80, 144
Ansiedade infantil 65, 69, 72, 73
Antifúngicos 152
Antropo 152
Aquisição de saúde 54, 57, 61
Aspecto emocional 54, 55
Atendimento pré-natal 107
Atividades cotidianas/rotineiras 54, 60
Autocuidado 19, 20, 22, 25, 27, 29, 117
Automedicação 74, 75, 76, 79, 80, 81, 82, 94, 95, 96, 97, 102, 103, 104

B

Biópsia pulmonar 13, 14

C

Carcinoma hepatocelular 16
Cirrose hepática 16
Complicações na gravidez 106, 108
Condicionamento/disposição 54, 60
Corona vírus (covid-19) 65
Crianças 17, 31, 32, 33, 36, 42, 65, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 83, 85, 88, 89, 90, 91, 92, 112, 121, 122
Crianças e adolescentes 32, 65, 68, 71, 72, 73, 83, 85, 88, 89, 90, 91, 92
Cuidados de enfermagem 44, 46, 48, 49, 50, 51, 52
Cuidados paliativos 19, 22, 25, 27, 49, 50, 53

D

Depressão 38, 54, 58, 59, 61, 62, 63, 71, 74, 80, 113
Desatenção e/ou hiperatividade-impulsividade 31
Desempenho 36, 70, 71, 72, 74, 76, 80, 81
Diagnóstico de tdah 31, 33, 34, 38
Doença crônica 16, 83
Doença hepática 16
Doenças imunopreveníveis 140, 141, 144

E

Edentulismo 127, 130, 133
Efeitos colaterais 58, 95, 140, 148
Emergência de saúde pública de importância internacional (espil) 65, 69

Enfermagem 19, 21, 22, 27, 28, 44, 52, 53, 65, 74, 76, 92, 94, 96, 102, 104, 113, 114, 140, 143, 150, 151, 162
Esporotricose 152, 153, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163
Estabilidade mecânica 127
Estratégia saúde da família (esf) 107
Estudantes 34, 37, 39, 62, 63, 74, 76, 79, 80, 81, 82, 90, 97, 102, 103, 104, 159
Eventos adversos pós-vacinação 140, 141, 146, 147
Exercício físico 54, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63

F

Felinos domésticos 152
Fungo 152, 153, 154, 155, 157, 159

G

Gestantes jovens 107
Gestão do infarto 44
Glicose elevada 83
Gravidez 106, 107, 108, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 117
Gravidez na adolescência 106, 107, 108, 110, 111, 113, 114, 115

H

Hábitos alimentares 59, 83
Hepatite b (hbv) 16
Hipertensão em crianças e adolescentes 83
Hipertensão (has) 83

I

Idosos 29, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 121, 122, 147
Implantes 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 136, 137, 138
Implantes dentários 127
Imunização 140, 141, 143, 144, 145, 146, 147
Imunobiológico 139, 141, 145, 147
Infarto 14, 44, 45, 48, 49, 51, 52, 53, 84
Infarto agudo do miocárdio (iam) 44, 45
Infecção 13, 17, 65, 69, 152, 154, 155, 156, 158, 159, 160, 161, 162
Infecção micótica 152
Infecções pulmonares 13
Início da gravidez 107
Insuficiência cardíaca congestiva 19, 21

M

Medidas antropométricas 83, 90
Monitorização cardíaca 44, 51
Movimento antivacina 140, 151
Multidimensional de ansiedade para criança (masc) 65, 71, 72

O

Obesidade 45, 56, 58, 70, 83, 88, 89, 90, 91, 92
Obstrução de uma artéria coronária 44, 45
Organização mundial de saúde (oms) 65, 69, 84
Oxigenioterapia 44, 51

P

Padrão de sono e alimentação 65, 70
Patologia 44, 45, 50, 52, 89
Pós covid-19 em crianças 65, 67
Pós-vacinação 139, 141, 142, 145, 146, 147, 149
Prática de automedicação em acadêmicos 94
Processo inflamatório crônico 13
Projeto social 54, 56, 57
Prótese fixa 127, 129, 131, 133, 135, 137
Próteses mucossuportadas 127, 128

Q

Qualidade de vida 19, 25, 27, 40, 41, 44, 52, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 116, 117, 125, 135
Qualidade óssea 127, 131, 133

R

Reações adversas 140
Relações sociais 54, 61
Riscos e consequências materno-fetais 106, 108

S

Saprozoonótica 152
Saúde bucal 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125
Saúde da criança 65
Saúde da família 107, 113
Saúde em idosos 54, 57
Saúde física 54, 60, 61, 117
Saúde mental e social 54, 61
Saúde pública 16, 17, 45, 57, 90, 103, 116, 117, 118, 120, 123, 143, 155, 159, 160
Sedentarismo 45, 56, 59, 61, 83, 89
Segurança das vacinas 140, 141, 142
Serviços odontológicos 116, 117, 118, 119, 120, 121, 123, 124
Sintomas de ansiedade 58, 65, 70
Sistemas de monitoramento 140, 148
Sporothrix schenckii 152, 153, 155, 161, 162, 163

T

Tdah em adultos 31, 33, 34, 35, 38, 42
Técnicas de reabilitação oral 127
Transmissão zoonótica 152, 159

Transtorno de ansiedade infantil 65, 72

Transtorno do déficit de atenção com hiperatividade (tdah) 31, 32

Transtornos psicológicos 40, 65, 66

U

Uso racional de medicamentos 95, 102, 103

V

Vacinas 113, 140, 141, 143, 144, 145, 147, 148, 149, 150

Vigilância em saúde 83

Vírus da hepatite b 16



editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

[@editora_omnis_scientia](https://www.instagram.com/editora_omnis_scientia) 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 



editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

[@editora_omnis_scientia](https://www.instagram.com/editora_omnis_scientia) 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 